

Tratamento político da dívida é bem recebido

PORTO ALEGRE
AGÊNCIA ESTADO

"Você não imagina com que alegria eu estou sabendo disso", afirmou ontem, em Porto Alegre, o presidente da Câmara Brasileira da Construção Civil, Luiz Roberto Andrade Ponte, ao ser informado de que o tratamento político da dívida externa dos países da América Latina deverá ser um dos temas que o presidente eleito, Tancredo Neves, irá abordar com os presidentes do México e da Argentina durante a viagem que iniciará no dia 23 pela América e Europa.

Andrade Ponte afirmou que seria

um erro tentar uma renegociação em bloco das dívidas dos diversos países, mas observou que, politicamente, a América Latina deve exercer uma pressão muito grande sobre os credores e os governos dos países credores para que reduzam os juros e o serviço geral dessas dívidas, abram prazos de carência e dilatem os prazos de pagamento. O presidente da Câmara entende que a negociação técnica deverá ser conduzida isoladamente por país, caso a caso, porque é impossível uniformizar tratamento para situações tão distintas. O Brasil, que está numa situação privilegiada, no seu entender, poderia até perder com isso.